

Vai triplicar a nossa Fábrica de Tecidos

Saldados de guerra... São Paulo, 17 de maio de 1946.

características, voltadas para... São Paulo, 17 de maio de 1946.

DR. AMANDO RIBEIRO VERGUEIRO -

Advogado em GERAL... Princesa de Independência, 17 - PINHAL - E. P. Paulo

BANDAS MUSICAIS DE OUTUBRO

(CRÔNICA RADIFONICA)

Do certo, não deveria ser... São Paulo, 17 de maio de 1946.

União Congressos Estaduais

Edoardo Nair - Dirigente... São Paulo, 17 de maio de 1946.

DRS. JOSÉ JORGE DE MACEDO

Sylvio Jorge de Macedo... São Paulo, 17 de maio de 1946.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Motivos de uma exposição... São Paulo, 17 de maio de 1946.

SAIBA MAIS ESTA

Mobilizadora, elemento... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Modelar

Alta moda nacional... São Paulo, 17 de maio de 1946.

de São Paulo, 17 de maio de 1946... São Paulo, 17 de maio de 1946.

de São Paulo, 17 de maio de 1946... São Paulo, 17 de maio de 1946.

de São Paulo, 17 de maio de 1946... São Paulo, 17 de maio de 1946.

de São Paulo, 17 de maio de 1946... São Paulo, 17 de maio de 1946.

de São Paulo, 17 de maio de 1946... São Paulo, 17 de maio de 1946.

de São Paulo, 17 de maio de 1946... São Paulo, 17 de maio de 1946.

de São Paulo, 17 de maio de 1946... São Paulo, 17 de maio de 1946.

de São Paulo, 17 de maio de 1946... São Paulo, 17 de maio de 1946.

de São Paulo, 17 de maio de 1946... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Dr. José Ermirio do Moraes

Presidente da SIA Indústria... São Paulo, 17 de maio de 1946.

HELOJO S. FRANCO

Administrador... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Relembra o Brasil

Participação em Interjúria... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Alfa e Beta

Alfa e Beta, o primeiro... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Nomeações

Pré-afastado para exercer... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Dr. Aldeonildo Trelli

Clinica Médica... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Quilates perdidos

Dois quilates de ouro... São Paulo, 17 de maio de 1946.

AGRADECIMENTO

A Diretora de Albergio de... São Paulo, 17 de maio de 1946.

EDM TEATRO

1946 em vésperas já a hora... São Paulo, 17 de maio de 1946.

As das Festas de Ceilar

Deixam sempre que se... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Ataís Particulares

de PORTUGUÊS... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Produtos Arac

Arac, o primeiro... São Paulo, 17 de maio de 1946.

AVISO

SERVICIO FIDUCIÁRIO... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Linhas CASERMAS INGLESA

Conhecidas linhas pelo... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Produtos Arac

Arac, o primeiro... São Paulo, 17 de maio de 1946.

AVISO

SERVICIO FIDUCIÁRIO... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Linhas CASERMAS INGLESA

Conhecidas linhas pelo... São Paulo, 17 de maio de 1946.

Restaurante do Ginásio P. E. Atlético

BANQUETES e todas as... São Paulo, 17 de maio de 1946.

JUVENAL CARVALHO MARTINS

CIBERISMO DENTISTA... São Paulo, 17 de maio de 1946.

JUVENAL CARVALHO MARTINS

CIBERISMO DENTISTA... São Paulo, 17 de maio de 1946.

JACOB ANTUNES

Advogado em GERAL... São Paulo, 17 de maio de 1946.

JACOB ANTUNES

Advogado em GERAL... São Paulo, 17 de maio de 1946.

JACOB ANTUNES

Advogado em GERAL... São Paulo, 17 de maio de 1946.

JACOB ANTUNES

Advogado em GERAL... São Paulo, 17 de maio de 1946.

JACOB ANTUNES

Advogado em GERAL... São Paulo, 17 de maio de 1946.

JACOB ANTUNES

Advogado em GERAL... São Paulo, 17 de maio de 1946.

JACOB ANTUNES

Advogado em GERAL... São Paulo, 17 de maio de 1946.

DR. CHAGAS BICALHO

DOENÇAS E OPERAÇÕES

CUVIDO, NÁZIO E BARBANTA. Consultas: Rua do Ouvidor, 100, de 7 a 10 horas da manhã.

Impone demonstração de fe católica

Precioso sobre mais de 900 quilômetros de terreno... Lançada a lista de contribuintes em municípios paços...

Local especialmente orientado... Para 120 horas... O curso é ministrado pelo Sr. Dr. Octávio Collares, antigo diretor do curso de Direito...

DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Ferreagens, Armador Surtido, Casas Garanhavadas, Chapas Ferras e Buncas, Feltas Cotas e Rolamentos Para Iron Mecânicas, e Ferras de Vidros

ALDERICO PAVESI a FILHO S/A Rua Rio Branco, 204 - PINHAL - Telefone, 3.441

MOVIMENTO GERAL DA ARRACA DE SORTEIO DE ALUMINIO

A Comissão da Faria do Drenco, encarregada de arrecadar de sorteio de alumínio... A arrecadação da arrecadação resultou, no mesmo tempo que...

RECEITA

Table with columns: MES, RENDA, and TOTAL. Lists monthly revenue from various sources like Loteria, Loteria Beneficente, etc.

DESESA

Table with columns: MES, NEGOCIO, and TOTAL. Lists monthly expenses for various goods and services.

Bom terreno a vender

VENDE-SE um terreno largo, com 05 mrs. O Sítio de Roque de Filipe...

DR. NELSON FERREIRA

Enfermeiro do Hospital de Beneficência de São Paulo - Ex-Diretor do Hospital São Manoel - Rua do Ouvidor, 100 - Consultas: Rua do Ouvidor, 100, de 7 a 10 horas da manhã.

CLINICA DE ADULTOS

AVENIDA OVIETO HENRI, 44 - FONE, P.O. 3100

PINHAL E A CATEDRAL DE SÃO PAULO

Relação dos nomes de pessoas que assinaram no Livro de Oração em homenagem à Catedral de São Paulo

Large list of names and amounts under the heading 'PINHAL E A CATEDRAL DE SÃO PAULO'. Includes names like Maria Angélica S. H. Honório, A. M. Machado Silva, etc.

DISPENSÁRIO DE TUBERCULOSE DE PINHAL

Resumo dos serviços de mês de setembro de 1949

Table with columns: I - Genêrico, II - Diagnóstico, III - Prolongamento, IV - Tuberculose pulmonar, V - Processos sistêmicos. Lists patient statistics.

FABRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

MOSAIQUES IMPERMEABILIZADOS MOSAIQUES IMPACTO AEROLITOS SECCAO DE GRANTO... FABR. DE PAVIMENTO MARB. DESE. DO PAUBUS MACHADO, S.P. VENDEDOR: PINHAL S/A - Rua do Ouvidor, 100 - São Paulo

DESESA

Table with columns: MES, NEGOCIO, and TOTAL. Lists monthly expenses for various goods and services.

RECEITA

Table with columns: MES, RENDA, and TOTAL. Lists monthly revenue from various sources like Loteria, Loteria Beneficente, etc.

SOCIAIS

Um poeta que Pinhal esqueceu

Há nomes que têm, como certos traços de música, um profundo poder penetrante: possuem o condão mágico, o privilégio notável de ficar dentro de nós.

Simpão Júnior é, para mim, um desses nomes. Era o poeta homem de Pinhal; pobre e humilde, é verdade, mas que desfrutava da benfazejança de todos.

O garoto português, vindo para o Brasil ainda criança, foi uma figura que se integrou no panorama das letras pinhalenses, como um dos seus mais límpidos expoentes de inteligência e sensibilidade.

Ali, naquelas rítmicas béclicas, onde pervaza ainda a sombra lúmenosa do Cardel. Lem, embalou-se-lhe a infância no remanso de um lar castro, onde acrisolou as qualidades humanas que tanto o engrandeceram nos embates da vida tumultuosa.

Dêde os seus primeiros passos conscientes pelo mundo, quando a razão se lhe ia esboçando, definindo-lhe os contornos da personalidade artística, as tendências do seu espírito singular já se encaminhavam para o planalto das letras, preparando-lhe o voo posterior.

Ele era o poeta mais popular daquela redondeza, o único, talvez, que soube comover verdadeiramente os homens rústicos e a gente do povo.

As crueldades rudes do destino, aguçava mesmo que levantam na consciência dos homens o tumulto da revolta, a tempestade da indignação, muito ao de leve, sobre a sensibilidade do poeta, como a água da maná num campo de açucenas.

Publicou dois livros de poesias, «Relampago» e «Vulcões», e vários volumes de prosa.

Os seus versos eram fluentes, espontâneos, naturais. Não tinham, é certo, a espectacularidade lírica das idéias rebucadas na Broadway da literatura, nem a alfinetada retinência das rimas de 30 pesos, tampouco o labor torreado das obras de ourivesaria.

Eram, de resto, cantantes e rítmicos, simples e sonoros, doces e embalsamados, como os que florescem na beleza anônima do folclore.

Néles palpavam uma emoção muito humana e sincera, um sentimento muito delicado das cousas reais, como se este trovador da província houvesse frequentado as grandes côrtes, fidalgas e empodadas aristocráticas e polidas, finas e elegantes, que criavam na França de Racine, o amor exagerado pelas formas suaves.

Pusemos, agora, os olhos néstes versos do mais límpido quilate:

OLHOS

Olhos tristes, os castanhos,
Olhos tristes, êses reis,
Ao ve-lo, embora estranhos,
Supúnho que sejam meus.

Olhos negros, olhos ternos
Olhos que fazem cismar.

Olhos tristes, os castanhos,
Olhos tristes, êses reis,
Olhos azuis, meigos olhos,
Da côr formosa dos céus;
São eles, os meus abroelhos,
São eles, encantos meus.

Olhos verdes, reluzentes
Que nem o sol a nascer.
Por êses olhos ardentes,
Minha alma vive a sofrer.

Olhos azuis, meigos olhos,
Da côr formosa dos céus;
São eles, os meus abroelhos,
São eles, encantos meus.

Olhos azuis, meigos olhos,
Como os negros, belos sim,
Mas entre todos, os verdes
Palam mais ao coração.

Olhos azuis, meigos olhos,
Da côr formosa dos céus.

Olhos verdes, reluzentes,
Falam mais ao coração.

Olhos negros, olhos ternos,
Olhos que fazem cismar.
São dos negrimes erillares.
E vivem sempre a brilhar.

Olhos verdes, reluzentes,
Falam mais ao coração.

Um primor, esta página. Não sei, em poesia paulista, de outra que lhe sobrepuje a deçura e a simplicidade, no gênero.

Mas os versos, glorificados pela beleza, perduradora inexorável, com o seu alange impiedoso, ceilou do convívio do verso, tem bolçim mágico dos necrólogos no jornal.

Mas os seus versos, glorificados pela beleza, perdurarão indefinidamente, vivos e quentes, palpantes e naturais, como a luz que ainda fica no céu, fulgindo e iluminando, mesmo depois que as estrelas se apagam.

E que a perenidade, que somente o sofrimento e a beleza emprestam à obra humana, não viverá para a perpetuação do seu nome e a glória da terra, que não era a sua, mas que ée tanto soube amar.

Felizes daqueles que conseguem deixar memória de si no coração dos outros.

MARCONDES VERGUEIRO
(Presidente do Instituto Mineiro de Cultura)

PINHAL 16-10-1949

L. MARQUES JUNIOR

Num. 10

SOLEDAD

Um carro passa carpinho,
Zumbido longe na estrada,
Perante um céu vai latindo,
Latindo em lenta toada.

Sobe o pó, e só subindo
Nada movem estranheza,
Torna o caminho e caído
Nos faz lembrar da genca.

Volta o silêncio de há pouco,
Nada mais surge que possa
E a tristeza até se esboça,
No alencio que perpassa...

Nada mais! O carro passa,
E a tristeza até se esboça,
No alencio que perpassa...

NABOR FERNANDES

NATALICIOS

FAZEM ANOS:

HOJE, às 14 hrs.: Mariquinhas Antunes Trielli, esposa de sr. Azeleone Trielli; Nilda C. Sgambatti, esposa do sr. João Sgambatti; Salmá Assaf Tomé, esposa do sr. José Tomé.

às 15 hrs.: Lígia De Vita, Messine Simionato, Nely C. Martins; e o jovem José, filho do sr. João D'Alví.

o sr. Agenor Mondadori, Vilfo Carrer e Carlos Oliveira Neves.

FARO ANOS:

AMANHÃ: às 14 hrs.: Elida Pieroni Almeida, esposa do sr. Adão de Almeida; Terezê S. Plemiação, esposa do sr. Gabriel Plemiação; Cecília Carolina Borelli, mãe do sr. Alarcio Borelli.

o sr. Maria Maristela, filha do sr. João Corti.

DIA 18: a sr. Nair Souza Vargas, esposa do sr. Alcides Antonio Vargas;

o sr. Jovene: Hildebrando, filho do sr. Hignio Bottura; Klinger, filho do sr. Rinaldo G. Barbudo; e o menino José Benedito, filho do sr. Agenor A. Peigo.

o sr. Agostinho Medeiros Batista e Maurício C. Borges.

DIA 19: a sr. Dolores Perez Naleto, esposa do sr. Nestor Naleto; e as sr. Maria Lucia Miranda e Delma Toffoli;

o sr. Miguel Manuel, João B. Leal, Benedito Gomes dos Santos, Antonio A. Carvalho.

DIA 20: as sr. Elvira B. Pereira, mãe do sr. Valtér Passtino Pereira da Silva; Emília Teodoro, mãe do sr. Antonio Teodoro;

o sr. Maria Maria Inês, filha do sr. Antonio Jerge; e a sr. Maria de Lourdes Paiva, mãe do sr. Ferri Inês Damasceno, Valdomiro Martelli, Geraldo Camargo Coelho, Francisco Abate.

DIA 21: o menino Wagner, filho do sr. Constante Gardino; e o sr. Nely Signorini.

DIA 22: a sr. Emília Terezinha Dechichi; e o sr. Carlos Alberto Florença.

VISTAS

Estive em nossa tenda de trabalho, em visita de agradecimento, o sr. José Benedito Carvalho Mendes, coreto cirurgião dentista do C. S. local.

— Dei-nos o prazer de sua visita o sr. João Camilo B. Pessanha, administrador do C. S. desta localidade.

Padaria-Confitearia-Sorveteria «Sra. Terezinha»

AUGUSTO SCHULZ

Retrefcos - Cigarros - Doces finos Aceita-se encomenda para casamentos e batizados. Esmero e capricho na confecção de seus produtos

A Confitearia que serve o elite de PINHAL RUA JOSÉ BONIFACIO, 114-PINHAL

DR. MANUEL DE ALMEIDA VERGUEIRO
E
DR. IVAN BALDASSARI VERGUEIRO
ADVOCACIA EM GERAL
CESRITHIO:
Praça Moreira Cesar, 228 - PINHAL - Telef. - 6-5

Vida Católica

EVANGELHO
(S. Mateus, cap. 23, v. 1)

NAQUELE tempo, falava Jesus aos Principes dos sacerdotes e Fariseus em parábolas, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um certo rei que fez as bodas a seu filho. E mandou os seus servos a chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir. Então de novo outros servos, com este recado: «Dizei aos convidados: Eis aqui o meu preparado e meus batos quiete, as minhas violas, e os anjinhos cevados estão já esmorecidos, e tido a porta do reino já fechada. Não se desprezarem ao convite; e se, por um tempo a sua casa de campo, e outros para o seu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo mandado os seus soldados, mandou-os com aqueles homicidas, e pôs fogo a sua cidade. Então disse aos seus discipulos: Assim se tratará a cidade que se desprezarem ao convite, e se não quiserem vir ao meu trabalho; outros podem lançar mão dos servos que ele enviara, e depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas